

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

A vida após a vida

O senhor D., de 95 anos, choca-se toda vez que vê, na televisão, notícia da morte da menina Isabella. Não que se choque com novos desenvolvimentos do caso. Como não se lembra do noticiário do dia anterior, e nem mesmo, quando chega a hora do noticiário da noite, daquele que viu à tarde, a cada noticiário trava conhecimento do caso pela primeira vez. A cada vez um choque novinho em folha. D. mora com a filha e o genro. A mulher já morreu há alguns anos. A filha chama-se Luíza, mas ele a chama de Ana, que era o nome da mulher. A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D. e em geral não se dá ao trabalho de corrigi-lo. Contra essa confusão específica, porém, o genro costuma se insurgir: “Se esta aqui é Ana, que estou fazendo eu nesta casa?”, pergunta.

A senhora T., de 87 anos, passa horas lendo a mesma página do mesmo livro. Sentada à mesa, acompanha com o dedo a linha em que os olhos pousam. Às vezes, o dedo permanece muito tempo na mesma linha. Outras vezes, vai velozmente até o fim da página, e então volta ao início, e começa de novo(...) T. não apenas não grava o que leu – também não grava o que come. Pode já ter almoçado, mas, se vê a sobrinha, que chega sempre atrasada, sentar-se à mesa, ela se senta também.(...)

O senhor L., de 94 anos, às vezes é levado pelo acompanhante para dar uma volta no quarteirão, na cadeira de rodas a que foi reduzido desde que quebrou a perna. Outras vezes, a filha o tira de casa para uma ida ao médico. Quando volta, ele custa a reorientar-se. “De quem é esse apartamento?”, pergunta. Não adianta dizerem que é o seu próprio apartamento, ele não aceita tal explicação. “Que apartamento bom”, elogia.

A senhora H., de 82 anos, costumava comparecer uma vez por mês à reunião em que, com amigas da mesma idade, costurava roupas de crianças para os pobres. Como as amigas sabiam que ela andava meio esquecida, telefonaram na véspera para lembrá-la da reunião. No dia mesmo voltaram a ligar, para lembrar que o compromisso era às 15 horas. Eis porém que a reunião se inicia e nada de H. aparecer. Resolvem ligar para a casa dela e ficam sabendo pela empregada que H. realmente chegou a sair de casa. Na rua, em vez de tomar um táxi, pôs-se a andar a pé em volta do quarteirão. Esqueceu-se de para que saíra. Quando cansou, voltou para casa. “Ainda bem que voltou”, comentou a empregada. Foi a última vez que chamaram H. para a reunião.

Um subproduto do notável progresso da medicina em prolongar as vidas é a explosão do mercado de trabalho para a profissão de atendente. Outro é a redobrada atividade das fábricas de fraldas

geriátricas. Outro ainda é a quantidade cada vez maior de pessoas cuja mente lhes dá adeus bem antes do corpo. As avarias da memória acabam por roubar também o passado de pessoas para as quais o futuro já faltava – e o presente é uma linha tênue demais para equilibrar com segurança um ser humano. Começa-se por esquecer os compromissos, como a senhora H. Evolui-se para não reconhecer onde se está, como o senhor L., e daí para não se lembrar da linha que acabou de ler ou da comida que acabou de comer, como a senhora T. No percurso, vai se esgarçando essa coisa que nos segura a nós mesmos chamada “eu”. A certa altura, essa coisa se extingue, e a pessoa não reconhece mais a si própria. Uma população cada vez maior de eus à deriva caracteriza o admirável mundo novo deste início do século XXI.

A maior esperança de cura ou de atenuação, dos males que afetam o cérebro dos velhos reside hoje, como no caso do diabetes ou da doença de Parkinson, nas possibilidades regenerativas das células-tronco. No Brasil, as pesquisas com células-tronco obtidas em embriões descartados encontram-se pendentes de decisão do Supremo Tribunal Federal. O julgamento, iniciado no dia 5 de março, teve seu andamento suspenso por um pedido de vistas do ministro Carlos Alberto Direito. Transcorrido um mês, o ministro Direito requereu, na semana passada, a prorrogação de seu pedido, e não tem prazo para recolocar a matéria em julgamento. Pode ser nesta semana, pode ser daqui a dois anos. O ministro Direito é um católico praticante e observante das diretrizes de Roma. A Igreja Católica é contra a pesquisa com embriões em nome da vida, tal qual a entende.

Roberto Pompeu de Toledo, in Veja,

16 de abril de 2008

1 - O texto apresenta três “subprodutos do notável progresso da medicina”. O último se refere:

- A) à insegurança do ser humano.
- B) a pesquisas com células-tronco.
- C) à falta de perspectivas para o futuro.
- D) a problemas de senilidade.

2 - No texto, a referência à morte da menina Isabela, jogada do 6º andar de um prédio em São Paulo, no mês de abril deste ano:

- A) ilustra o caso do senhor D., de 95 anos, personagem do texto.
- B) é o recurso utilizado pelo autor para provar como o senhor D. se beneficiaria com as novas pesquisas.
- C) evita que os leitores ignorem um caso de infanticídio que, inevitavelmente, acabará por cair no esquecimento.
- D) desvia a atenção do leitor com o objetivo de amenizar o assunto desenvolvido nos parágrafos seguintes.

3 - Assinale a opção que não pode ser relacionada ao texto.

- A) Apesar do recurso utilizado pelo autor, indicando a inicial do nome e a idade dos idosos em cada caso descrito, não se pode atestar que os personagens sejam reais e, possivelmente, simbolizam pessoas que apresentam sintomas das doenças.
- B) Provavelmente, o autor consumiu quatro parágrafos descrevendo mais de um caso com o objetivo de valorizar os problemas enfrentados pelos idosos e que possivelmente poderiam ser atenuados caso as pesquisas com embriões se realizassem.
- C) No título do texto, em que a palavra VIDA se repete, a segunda ocorrência está intimamente ligada à pesquisa com células-tronco.
- D) A ocorrência da palavra VIDA na última linha do texto se opõe à morte.

4 - No trecho: “Como não se lembra do noticiário do dia anterior...”, a conjunção poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- A) já que
- B) consoante
- C) conquanto
- D) posto que

5 - Como se justifica o plural da palavra “eu” no 5º parágrafo?

- A) Através da nova organização sintática do enunciado.
- B) Pelo desconhecimento das regras de plural.
- C) Em português, a flexão de plural é feita com o acréscimo de s ao final da palavra.
- D) Pela mudança na classe gramatical.

6 - Em “A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D.”, o pronome oblíquo está em posição proclítica, que se justifica da mesma maneira que em:

- A) “Contra essa confusão específica, porém, o genro costuma se insurgir.”
- B) “O senhor D., de 95 anos, choca-se toda vez que vê, na televisão, notícia da morte da menina Isabella.”
- C) “... mas ele a chama de Ana, que era o nome da mulher.”
- D) “...e em geral não se dá ao trabalho ...”

7 - Aponte a única oração que não funciona como adjetivo.

- A) “Sentada à mesa, acompanha com o dedo a linha em que os olhos pousam.”
- B) “...e daí para não se lembrar da linha que acabou de ler...”
- C) “A família já se acostumou às confusões que povoam a mente de D.”
- D) “Não adianta dizerem que é o seu próprio apartamento, ele não aceita tal explicação.”

8 - Assinale a opção que deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.

- A) _____ você quer chegar com essas pesquisas? (Onde - Aonde)
- B) Não foi possível reunir mais dados _____ pesquisas com embriões. (há cerca de - acerca de)
- C) Fiquei satisfeito porque esta decisão veio _____ meus objetivos. (de encontro a - ao encontro de)
- D) Não concordaram com as pesquisas e _____ aceitaram as minhas sugestões. (tampouco - tão pouco)

Leia a tirinha antes de responder às questões abaixo:



9 - No primeiro quadrinho da tira, a palavra QUE deve ser classificada como:

- A) conjunção causal.
- B) conjunção integrante.
- C) pronome relativo.
- D) conjunção concessiva.

10 - Indique a função sintática das formas substantivadas LER e ESCREVER, no último quadrinho.

- A) Predicativo
- B) Objeto indireto
- C) Objeto direto
- D) Complemento nominal

SUS

questões 11 a 20

11 - Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas da frase abaixo.

Nas estruturas do Sistema Único de Saúde, as Conferências de Saúde devem reunir-se a cada _____ com a representação dos _____.

- A) 2 anos – gestores do governo federal e profissionais de saúde.
- B) 2 anos – gestores das secretarias municipais e estaduais de saúde.
- C) 4 anos – vários segmentos sociais.
- D) 4 anos – gestores das secretarias municipais e estaduais de saúde.

12 - Considere as afirmações abaixo sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

I - Universalidade de acesso aos serviços de saúde apenas no nível primário de assistência.

II - Integralidade de assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso somente nos níveis de baixa e média complexidade do sistema.

III - Participação da comunidade.

Marque a alternativa correta.

- A) Apenas a II
- B) Apenas a III
- C) Apenas a I
- D) I e II

13 - Em relação às diretrizes do modelo assistencial do SUS no Brasil, está incorreto afirmar que:

- A) a atenção à saúde da população em relação à integralidade deve incorporar um amplo espectro de intervenções, articulando ações de promoção e prevenção, curativas e de reabilitação.
- B) a equidade refere-se à garantia de que todos os cidadãos – não importando gênero ou situação social, econômica, cultural ou religiosa – devem obter igual acesso a todos os níveis do sistema de saúde.
- C) a área de abrangência de uma Unidade de Saúde deve estar limitada geograficamente e conter a identificação de áreas de risco, possibilitando um diagnóstico demográfico, socioeconômico, cultural e epidemiológico da população a ser assistida.
- D) o controle social refere-se à organização do sistema de saúde para a participação da população na determinação de políticas públicas.

14 - A propósito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), assinale a alternativa incorreta.

- A) A direção municipal do SUS é exercida pela respectiva Secretaria de Saúde ou órgão equivalente.
- B) As ações e serviços de saúde executados pelo SUS, são organizados de forma regionalizada e hierarquizada por complexidade crescente.
- C) A rede municipal de serviços de saúde incorpora compulsoriamente todos os serviços públicos, filantrópicos e privados existentes.
- D) Os municípios podem constituir consórcios, equacionando um conjunto de ações necessárias pra garantir o princípio da integralidade.

15 - Segundo estudo realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), cerca de 2,2 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo, vítimas de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho. Esses dados revelam a importância do desempenho de atividades referentes à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores. No Brasil, as ações e serviços referentes à saúde do trabalhador devem ser executadas pelo:

- A) Ministério do Trabalho.
- B) Sistema de Previdência Social.
- C) SUS – direção municipal.
- D) Ministério da Saúde.

16 - O movimento denominado Reforma Psiquiátrica Brasileira, que propõe, com o apoio do Executivo e Legislativo, a mudança do modelo assistencial em saúde mental, teve como resultado, há cerca de duas décadas, a criação de um novo espaço para a saúde mental denominado, geralmente, de CAPS – Centro de Atenção Psicossocial. Com relação ao CAPS, é correto afirmar:

- A) o CAPS, na medida em que se caracteriza pela intervenção psicossocial e exclui a dimensão biológica no tratamento, apesar de apresentar várias contribuições, torna-se um entrave à conquista da integralidade biopsicossocial nesta modalidade de serviço.
- B) o CAPS, por ser em geral uma unidade de referência primária e secundária, tem preconizada a sua localização para os diversos distritos sanitários nas capitais e nos grandes centros.
- C) a ausência de psiquiatras nas unidades tipo CAPS está preconizada na Lei 10.216, que “dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial”, tendo em vista seu objetivo central de intervir na prevenção primária,

deixando com os hospitais psiquiátricos a tarefa da prevenção secundária e terciária.

- D) o objetivo principal do CAPS é promover a readaptação ou reinserção do doente mental na sociedade, portanto intervém prioritariamente na prevenção terciária.

17 - No Brasil, o Sistema Único de Saúde estabelece como competência municipal:

- A) a vigilância sanitária de portos e aeroportos.
 B) a execução de serviços de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
 C) a coordenação da rede de laboratórios de saúde pública e hemocentros.
 D) o financiamento pleno dos recursos para o setor de saúde local.

18 - De acordo com a Lei 8080/90, pode ser considerada despesa com ações e serviços de saúde a quantia aplicada em:

- A) capacitação de recursos humanos do SUS.
 B) pagamento de aposentadorias e pensões.
 C) assistência à saúde de clientela fechada.
 D) merenda escolar.

19- A Lei 8080/90 estabelece as atribuições de cada nível de governo, dentro do Sistema Único de Saúde – SUS. Segundo esta lei, é atribuição da União:

- A) gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros vinculados ao SUS.
 B) formar consórcios intermunicipais entre as diversas regiões dos estados.
 C) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
 D) executar ações de saneamento básico para a população.

20 - Atualmente, o repasse financeiro da União para estados e municípios se dá por meio de:

- A) transferências pactuadas e integradas.
 B) pagamentos de produtividade.
 C) pagamentos por procedimento.
 D) transferências regulares e automáticas.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO questões 21 a 40

21 - Eutrofização é o aumento da concentração de nutrientes, especialmente fósforo e nitrogênio, nos ecossistemas aquáticos, que tem como consequência o aumento de suas produtividades. A eutrofização pode ser natural ou artificial. A eutrofização natural caracteriza-se como:

- A) um processo dinâmico, no qual ocorrem profundas modificações quantitativas e qualitativas nas comunidades aquáticas.

- B) um processo lento e contínuo que resulta do aporte de nutrientes trazidos pelas chuvas e pelas águas superficiais que erodem e lavam a superfície terrestre.
 C) um processo dinâmico, no qual ocorrem profundas modificações nas condições físicas e químicas do meio e no nível de produção do sistema.
 D) um processo lento e contínuo que resulta do aporte de nutrientes de diferentes origens como: efluentes domésticos, efluentes industriais e / ou atividades agrícolas.

22 - A produção de um ecossistema aquático é realizada por todos os organismos capazes de sintetizar matéria orgânica, a partir de gás carbônico, sais minerais e energia solar. Em alguns lagos, a produção dos produtores primários quimiotróficos pode assumir papel importante na produção da matéria orgânica. Exemplos desses organismos são:

- A) plantas aquáticas superiores e bactérias nitrificantes.
 B) algas e plantas aquáticas superiores.
 C) sulfobactérias e algas.
 D) bactérias nitrificantes, algumas espécies de sulfobactérias (*Beggiatoa*, *Thithrix*).

23 - A vigilância ambiental é considerada como o processo contínuo de coleta de dados e análise de informação sobre saúde e ambiente, com o intuito de orientar a execução de ações de controle de fatores ambientais que interferem na saúde e contribuem para a ocorrência de doenças e agravos. Para executar essas ações, a vigilância ambiental está organizada pelos componentes, exceto:

- A) ordenamento dos recursos florestais e pesqueiros.
 B) vigilância da qualidade da água de consumo humano.
 C) controle dos fatores biológicos.
 D) desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

24 - Os padrões de qualidade ambiental estabelecem a capacidade de suporte do meio ambiente e têm por objetivo prevenir ou corrigir os inconvenientes e os prejuízos da poluição e da contaminação do meio ambiente. Neste sistema incluem-se os padrões de qualidade das águas, cuja classificação em doces, salobras e salinas, definindo seus níveis de qualidade avaliados por parâmetros e indicadores específicos, foi estabelecida pela:

- A) Resolução CONAMA nº 18/86
 B) Resolução CONAMA nº 04/85
 C) Resolução CONAMA nº 20/86
 D) Resolução CONAMA nº 09/87

25 - A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) reconhece as unidades de conservação (UCs), que são agrupadas de acordo com as categorias de manejo. Desta maneira destaca-se a Categoria I, denominada como Reserva Científica, que inclui as:

- A) Reservas Biológicas (REBIOs), Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).
- B) Áreas Tombadas, Áreas Especiais de Interesse Turístico e as Reservas Ecológicas (RESECs).
- C) Estações Ecológicas (ESECs), Reservas Biológicas (REBIOs) e as Reservas Ecológicas (RESECs).
- D) Áreas sob Proteção Especial (ASPEs), Área de Proteção ambiental (APAs), Reservas Biológicas.

26 - A licença ambiental é um dos instrumentos exigidos para a implantação de atividades causadoras de impactos ambientais. Essas atividades são licenciadas pela OEMA ou pelo IBAMA. O licenciamento ambiental é composto por 3 (três) tipos de licença:

- A) Licença de Operação (LO), Licença de Construção (LC) e a Licença Ambiental (LA).
- B) Licença Prévia (LP), Licença de Construção (LC) e a Licença Ambiental (LA).
- C) Licença Prévia (LP), Licença de Pré-instalação (LPI) e a Licença Ambiental (LA).
- D) Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e a Licença de Operação (LO).

27 - Após ser utilizada, a água se torna esgoto ou resíduo líquido. O esgoto inclui toda a água de uso doméstico que é utilizada para lavar e aquela dos resíduos sanitários. A água da chuva que flui para os esgotos da rua e alguns resíduos industriais também fazem parte do esgoto de algumas cidades. Em relação ao estágio de tratamento secundário do esgoto, pode-se afirmar que:

- A) é a remoção da matéria orgânica denominada lodo.
- B) é predominantemente biológico, projetado para remover a maioria da matéria orgânica e reduzir o D.B.O.
- C) são utilizadas a filtração física e precipitação química para remover toda D.B.O., nitrogênio e fósforo da água.
- D) são removidos em torno de 25 % a 35 % da D.B.O. do esgoto.

28 - “Em 2008, um antigo problema voltou a assustar a população brasileira: o dengue - revelando mais uma vez a miséria da realidade da saúde pública nacional. O Rio de Janeiro foi a cidade mais atingida, com milhares de pessoas infectadas e dezenas de vítimas fatais. Sim, o dengue mata. Por isso, todos os cuidados devem ser tomados. O combate ao mosquito transmissor

é a principal arma contra a doença, já que ainda não existe vacina. O tratamento deve ser iniciado rapidamente, assim que detectados os primeiros sintomas: consiste em acompanhamento por parte de especialista e medicação.” (VEJA, Março de 2008).

O adulto do *Aedes aegypti* representa a fase reprodutora do inseto transmissor, que pode ser identificado pelas seguintes características:

- A) possui o corpo sem manchas; a fêmea se distingue essencialmente do macho por possuir antenas plumosas e palpos mais longos; as fêmeas apresentam antropofilia enquanto o macho alimenta-se de carboidratos extraídos dos vegetais.
- B) possui cor clara, com faixas vermelhas nas bases dos segmentos tarsais; o macho se distingue essencialmente da fêmea por possuir antenas plumosas e palpos mais longos; os machos se alimentam mais frequentemente de sangue; esse repasto sanguíneo ocorre quase sempre durante o dia, nas primeiras horas da manhã e ao anoitecer.
- C) possui cor clara, com faixas vermelhas nas bases dos segmentos tarsais; a fêmea se distingue essencialmente do macho por possuir antenas plumosas e palpos mais longos; as fêmeas alimentam-se exclusivamente de frutos, enquanto os machos se alimentam mais frequentemente de sangue; esse repasto sanguíneo ocorre quase sempre durante o dia, nas primeiras horas da manhã e ao anoitecer.
- D) possui cor escura, com faixas brancas nas bases dos segmentos tarsais; o macho se distingue essencialmente da fêmea por possuir antenas plumosas e palpos mais longos; as fêmeas se alimentam mais frequentemente de sangue; esse repasto sanguíneo ocorre quase sempre durante o dia, nas primeiras horas da manhã e ao anoitecer.

29 - Detectou-se em uma determinada região, uma grande concentração de depósitos preferenciais para a desova do *Aedes aegypti*, ou seja, local especialmente vulnerável à introdução do vetor. Portanto, de acordo com “Dengue – Manual de Normas Técnicas”, 2001, Fundação Nacional da Saúde, a atividade a ser realizada e o rendimento do PEAa (Plano de Erradicação do *Aedes aegypti*) são respectivamente:

- A) pesquisa em armadilhas, 30 armadilhas / dia.
- B) levantamento de índice, 20 a 25 imóveis / agente de saúde / dia.
- C) tratamento focal, 20 a 25 imóveis / agente de saúde / dia.
- D) pesquisa em ponto estratégico, 15 imóveis / dia.

30 - Uma das medidas mais controversas na preservação de comunidades biológicas é o estabelecimento das áreas legalmente protegidas. O IUCN – The World Conservation Union desenvolveu um sistema de classificação para áreas protegidas que vai de uso mínimo a uso intensivo do habitat. Desta maneira, as Reservas Naturais e as Áreas Virgens, se caracterizam por:

- A) serem territórios rigorosamente protegidos para fins de estudos científicos, educação e monitoramento ambiental. Permitem a manutenção das populações de espécies e a continuidade dos processos de ecossistema com a menor interferência possível.
- B) serem áreas de manejo de uso múltiplo dando oportunidade a uma utilização sustentável de recursos naturais, incluindo água, vida selvagem, pastagem para gado, extração de madeira, turismo e pesca.
- C) serem reservas menores destinadas a preservar características biológicas, geológicas ou culturais singulares de interesse especial.
- D) serem áreas que permitem o uso tradicional não destrutivo do meio ambiente pela população local, particularmente onde este uso tenha gerado uma área de características culturais, estéticas e ecológicas distintas. Tais lugares oferecem oportunidades especiais para turismo e recreação.

31 - O Artigo 12 da Portaria MS nº 1.469 / 00 determina que, para a garantia da qualidade microbiológica da água, em complementação às exigências relativas aos indicadores microbiológicos, deve ser observado o padrão de turbidez para água pós-filtração ou pré-desinfecção. E para assegurar a adequada eficiência da remoção de enterovirus, cistos de *Giardia spp.* e oocistos de *Cryptosporidium sp.*, recomenda-se que, para filtração rápida, a obtenção do efluente filtrado apresente valores de turbidez, como:

- A) 6,0 UT em 95 % das amostras.
- B) 1,0 UT em 95 % das amostras.
- C) 2,0 UT em 95 % das amostras.
- D) inferiores a 0,5 UT (Unidades de Turbidez) em 95 % dos dados mensais e nunca superiores a 5,0 UT.

32 – As tentativas de recuperação de lagos eutróficos não só têm fornecido informações práticas de manejo, como também têm contribuído para a limnologia. Um dos tipos mais comuns de danos aos lagos é a eutrofia cultural, causada pelo excesso de nutrientes minerais produzidos pela atividade humana. Pode-se afirmar que os sinais de eutrofia incluem, exceto:

- A) aumento na população de cianobactérias.
- B) concentrações mais baixas de fósforo.
- C) pouca transparência da água e baixo nível de oxigênio da água.
- D) mortalidade de peixes.

33 - As atividades de controle de vetores são de grande importância e necessárias para controlar pragas agrícolas, como também, aquelas que transmitem doenças ao homem. O controle biológico é uma das várias técnicas disponíveis para uso tanto na agricultura, como em saúde pública, para se controlar essas pragas, que consiste em:

- A) utilizar algum tipo de substância química para eliminar ou controlar vetores ou pragas agrícolas.
- B) utilizar medidas que dificultem o desenvolvimento do ciclo de vida do inseto, ou que possam contribuir para diminuir o contato homem / vetor.
- C) utilizar instrumentos que normalizem ou restrinjam ações relacionadas à saúde pública.
- D) utilizar algum tipo de inimigo natural específico, que podem ser predadores, parasitas ou patógenos.

34 - A ratazana (*Rattus norvegicus*), o rato de telhado (*Rattus rattus*) e o camundongo (*Mus musculus*) são considerados roedores sinantrópicos comensais por:

- A) formarem colônias por entre e ao redor das plantações e instalações no peridomicílio.
- B) formarem colônias no ambiente silvestre longe do contato com o homem.
- C) associarem-se ao homem em virtude de terem seus ambientes prejudicados pela ação do próprio homem.
- D) viverem nas matas e terras cultivadas no município.

35 - Uma cidade que é atravessada por dois rios é freqüentemente assolada por grandes enchentes nos períodos chuvosos. Após as enchentes, seguem-se casos de leptospirose. Para acabar com a doença a Equipe do Programa de Controle dos Roedores propôs que fossem adotadas as seguintes medidas preventivas:

I - evitar o acúmulo de entulhos, de materiais de construção ou inservíveis e outros materiais próximos às residências.

II - construção de lixeiras de alvenaria vedando o acesso dos roedores.

III - criação de barreiras físicas nas galerias subterrâneas de água, esgotos, águas pluviais ou de cabeamento.

IV - reparar danos estruturais que possam estar servindo de via de acesso a roedores.

V - canalização de córregos a céu aberto.

As medidas preventivas que, de fato, podem contribuir para acabar com a leptospirose são:

- A) I, II e V
- B) I, II e III
- C) I, II e IV
- D) II, III e V

36 - O Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SINVAS) determina atribuições às três esferas do governo: federal, estadual e municipal. Dentre estas, compete ao município:

- A) estabelecer os padrões máximos aceitáveis ou permitidos e os níveis de concentração no ar, água e solo, dos fatores e características que possam ocasionar danos à saúde humana.
- B) promover a cooperação técnica internacional na área de vigilância ambiental em saúde.
- C) coordenar, acompanhar e avaliar os procedimentos laboratoriais realizados pelas unidades públicas e privadas, componentes da rede municipal de laboratórios, que realizam exames relacionados à área de vigilância ambiental em saúde.
- D) participar na formulação e na implementação das políticas de controle dos fatores de risco no meio ambiente que interfiram na saúde humana.

37 - Usando as categorias de conservação de espécies da UICN, em uma determinada região, observou-se que as espécies presentes nessa região têm grande probabilidade de extinção no futuro próximo e também estão incluídas as espécies cujo número tenha sido reduzido ao ponto em que a sobrevivência das espécies é improvável se tal tendência persistir. Essa categoria descrita classifica-se como:

- A) em perigo
- B) extintas
- C) vulneráveis
- D) raras

38 - Muitos gerentes de unidades de conservação em todo o mundo estão ampliando seus objetivos para incluir a saúde dos ecossistemas. As principais questões de manejo de ecossistemas compreendem, exceto:

- A) alterar um local para restabelecer um ecossistema que ocupava aquele local originalmente.
- B) buscar as conexões entre todos os níveis e escalas da hierarquia do ecossistema.
- C) monitorar os componentes significativos do ecossistema, reunir os dados necessários e então

usar os resultados para ajustar as práticas de manejo de uma forma adequada.

- D) reconhecer que o ser humano faz parte dos ecossistemas e que os valores humanos influenciam os objetivos relativos ao manejo.

39 - Para assegurar as condições necessárias às atividades recreativas de contato primário praticadas em água doce, realizou-se a análise dessa água. O resultado da análise demonstrou que em 80% de um conjunto de amostras obtidas em cada uma das cinco semanas anteriores, colhidas no mesmo local, houve, 450 coliformes fecais (termotolerantes) por 100 mililitros. Portanto, as condições de balneabilidade, dessa água, conforme Resolução CONAMA 274/00, são:

- A) água considerada própria, categoria excelente.
- B) água considerada própria, categoria muito boa.
- C) água considerada própria, categoria satisfatória.
- D) água considerada imprópria.

40 - Revisão da Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano estabelecida pela Portaria nº 1469/2000, no prazo de cinco anos ou qualquer tempo, mediante solicitação devidamente justificada de órgãos governamentais ou não governamentais de reconhecida capacidade técnica nos setores objeto desta regulamentação, deverá ser realizada pelo Ministério:

- A) do Planejamento, por intermédio da FUNASA da.
- B) Saúde, por intermédio da FUNASA.
- C) da Saúde, por intermédio do INSS.
- D) do Planejamento, por intermédio do INSS.

